

Sobre o Evangelho
Claudio C. Conti
www.ccconti.com

Muitos, inclusive no meio espírita, demonstram dificuldades em compreender algumas características principais dos textos que apresentam o Evangelho de Jesus. Para viabilizar o entendimento e, com isso, o estudo, é necessário algumas definições:

Canônico – relativo aos dogmas da Igreja;

Apócrifo – que não foi reconhecido como devidamente inspirado.

Têm-se, então, os Evangelhos Canônicos como aqueles que são reconhecidos pela Igreja, enquanto que os Evangelhos Apócrifos não são considerados como merecedores de crédito, por não terem sido reconhecidas as suas origens.

Importa ressaltar que a avaliação do que é canônico ou apócrifo data de longo tempo e foi realizada por indivíduos responsáveis pelo direcionamento da igreja. Importa esclarecer que tal direcionamento serve única e exclusivamente para os seus adeptos, podendo e devendo ser questionado por todos.

Assim, com o passar do tempo, a população, de forma geral, se habituou a considerar apenas os ensinamentos e passagens de Jesus apresentada pelos Evangelhos Canônicos, a saber (em ordem alfabética): O Evangelho Segundo João, Lucas, Marcos e Mateus. Estes quatro evangelhos constituem o denominado Novo Testamento.

Na introdução d'O Evangelho Segundo o Espiritismo, Kardec apresenta, logo nas primeiras linhas, uma importante avaliação e considerações sobre a obra original da qual a informação foi retirada para o desenvolvimento da obra kardequiana. Diz ele que a informação contida no Novo Testamento pode ser agrupada em cinco partes:

- 1) Os atos comuns da vida do Cristo;
- 2) Os milagres; as predições;
- 3) As palavras que foram tomadas pela Igreja para fundamento de seus dogmas;
- 4) O ensino moral.

Ainda segundo Kardec, as quatro primeiras partes são questionáveis, isto é, são passíveis de controvérsias. A quinta e última parte consiste de conteúdo incontestado, por se tratar de um direcionamento moral para nortear a vida daqueles que se dizem cristãos e, por isso, foram utilizados na elaboração d'O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Importa ressaltar que o Novo Testamento não consiste do Evangelho de João, de Lucas, de Marcos e de Mateus. A colocação acertada é dizer que o Novo Testamento consiste do Evangelho Segundo João, Segundo Lucas, Segundo Marcos e Segundo Mateus, isto

significa dizer que o Evangelho é um só, mas exposto em acordo com o entendimento pessoal daquele que o escreveu. Os evangelhos canônicos se referem às versões consideradas, por um grupo de pessoas, como corretas. Em outras palavras, os evangelhos canônicos são a apresentação do Evangelho de Jesus segundo algumas pessoas que, por sua vez são consideradas corretas segundo outras pessoas.

Outras questões também são importantes e precisam ser consideradas:

- 1) O original do Evangelho Segundo Mateus nunca foi encontrado, portanto esta versão é creditada a Mateus (as cópias eram feitas a mão);
- 2) Marcos era criança quando Jesus apresentou seus ensinamentos;
- 3) Lucas não conviveu com Jesus;
- 4) João escreveu sua versão do Evangelho quarenta anos após a desencarnação de Jesus.

Sob esta análise, O Evangelho Segundo o Espiritismo não apresenta um resumo do Novo Testamento, mas a próprio Evangelho de Jesus de acordo com o entendimento e considerações dos espíritos (inclusive Kardec como espírito encarnado que era) responsáveis pela Codificação Espírita, isto é, segundo o espiritismo.

Em uma linguagem comum, pode-se dizer que os evangelhos canônicos são a versão oficial do Evangelho de Jesus para a Igreja e o O Evangelho Segundo o Espiritismo seria a versão oficial para o Espiritismo.

Uma curiosidade é que, para a Igreja, O Evangelho Segundo o Espiritismo seria apócrifo.